

# Cieps em obras e sem professoras adiam aulas

Os alunos que foram ontem aos Cieps de Ipanema e Humaitá para o início do ano letivo tiveram que voltar para casa sem aulas. Nos dois Cieps, as mães foram informadas de que as aulas cujo início estava previsto para ontem, só começam em março, após o carnaval.

Embora as Secretarias de Educação do Estado e Município tivessem garantido o início do ano letivo para os 1,8 milhão de alunos, nem todas as 5.020 escolas das redes estadual e municipal de ensino funcionaram no primeiro dia de aula. Somente hoje as duas Secretarias terão condições de fazer o levantamento das escolas que ainda não recomeçaram o ano letivo.

Das 5.020 escolas, cerca de quatro mil pertencem à rede pública do Estado, que já possui 57 Cieps em funcionamento. Para este ano, a Secretaria de Educação do Estado gastou cerca de Cr\$ 27 milhões em uniformes e material escolar, que serão distribuídos nos próximos dias às crianças carentes. A Secretaria Municipal de Educação fornecerá cerca de 16 mil uniformes.

A Assessoria de Imprensa da Secretaria Municipal de Educação informou que apesar do atraso — por necessidade de obras em Ipanema e falta de professoras no Humaitá —, a carga horária dos alunos não será prejudicada.

Em Ipanema, as mães foram informadas de que o atraso se deveu às reformas para recuperar os danos causados por um vendaval em várias salas. A Secretaria de Educação explicou que o atraso foi maior devido à dificuldade de encontrar vidro à venda no mercado e que as janelas serão substituídas por compensado de madeira, a fim de que as aulas possam ser iniciadas antes do fim desta semana.

Nesse caso, caberá à Diretoria da escola comunicar às mães a data exata do início das aulas, previsto ontem para março.

No Ciep do Humaitá, de acordo com o Diretor Adjunto Renato Vargas, as aulas atrasaram porque o prédio, com obras em fase de acabamento, ainda não foi liberado para funcionamento. A Secretaria de Educação, porém, informou que não havia professoras suficientes, mas garantiu que foram requisitadas.

Desde cedo, dezenas de mães chegaram ao Ciep de Ipanema, na Rua Alberto de Campos, para se informar sobre o início das aulas e as normas durante o ano letivo. Numa das salas, a Diretora do Ciep, que se identificou apenas como Rosa e disse não querer dar entrevistas, informou às mães que a escola terá que fazer obras em algumas salas danificadas pelo último vendaval e, por isso, as aulas só terão início após o carnaval.

Para algumas mães, como Maria de Jesus dos Santos, de 35 anos, que mora no Morro do Pavãozinho, o atraso representou apenas "uns dias a mais de férias".

No Ciep do Humaitá, não houve reuniões e cada mãe que chegava levando os filhos ou apenas em busca de informações era recebida pelo Diretor Adjunto Renato Vargas. Segundo ele, o prédio ainda não foi entregue pela firma Carioca de Engenharia, responsável pela construção.

Com o reinício das aulas, a Polícia Militar reativou a Operação Cartilha. Foram acionados os 22 batalhões e oito companhias independentes da PM no patrulhamento motorizado especial. O esquema visa proteger as escolas e os alunos contra assaltos e afastar os traficantes de drogas da área escolar.

Foto de Jorge William



Alunos da Pandiá Calógeras se comprime ante uma das janelas com os vidros quebrados na escola estadual